

Ata da reunião dos Controladores Internos Municipais da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, realizada aos vinte e nove (29) dias do mês de junho do ano de dois mil e dez (2010), tendo por local, instalações do Pesque e Pague Clasen, Ituporanga, com início as 8:30 horas, para apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Relatório dos assuntos tratados na reunião colegiada da FECAM com o TCE/SC, e do 6º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais; 2) Processo de normatização e modelos par o CI; 3) Assuntos Gerais. A reunião iniciou-se com as boas vindas a todos da Presidenta do Concontrole, senhora Ivone, que pediu desculpas por não ter conseguido estar presente nas últimas reuniões. Passou a palavra o o Assessor da AMAVI, Valmir Batista, que cumprimentou todos agradecendo a presença de cada um. Iniciou falando sobre a reunião que aconteceu nos dias 1 e 2 (primeiro e dois) de junho de 2010 nas dependências da AMAVI, com a participação de técnicos da FECAM reuniram-se os Colegiados de Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais. Colocou-nos que nesta reunião foi apresentado estudos sobre base de cálculo do PASEP, controle da dívida fundada, recondução dos limites de pessoal e contabilização e planejamento financeiro dos precatórios. Ainda foi discutido sobre a regulamentação dos Consórcios Públicos, os recursos da COSIP que no exercício de 2010 não são demonstrados em conta bancária, o ciclo de estudo do TCE 2010; os processos de prestação de contas do Administrador (PCA). Falou que a FECAM está adotando novo critério para as reuniões, critérios estes que achou muito interessante: levanta-se os assuntos para reuniões e um grupo de duas, três ou quatro pessoas se encarregam de estudar e apresentar o tema na reunião seguinte. É uma forma dos representantes das associações se envolverem mais no estudo dos temas. Propôs aos controladores que adotassem esse mesmo sistema de trabalho, pois só assim poderemos nos aprofundar mais nos temas. Todos aceitaram que assim fosse procedido daqui para frente, trabalhando com coisas concretas, entendendo o que vamos auditar, não ficando somente com os check list. Os controladores ficaram responsáveis de eleger os temas e depois o grande grupo elege o assunto que será debatido em cada reunião. A cada reunião será decidido o tema para a reunião seguinte. Será marcado um dia para que o grupo se reúna para debater o assunto, que poderá ser na AMAVI, sempre acompanhado do Assessor Valmir Batista, onde se fará o estudo e a preparação para a reunião seguinte. Isso beneficiará o servidor para crescer individualmente na sua prefeitura. Foi dada sugestão de alguns itens para ser estudado que seguem relacionados a seguir: 1) vigilância sanitária, 2) fiscalização tributária; 3) segregação de função; 4) desvio de função; 5) gratificação por tarefa especial; 6) ordem cronológica, data do vencimento por fonte de recurso; 7) autorização de fornecimento; 8) contratação em substituição de funcionários; 9) lixo público; 10) contratação temporária; 11) formulação processos RH; 12) sindicância e Processo Administrativo. Houve debate sobre a segregação de função dentro das prefeituras. Valmir lembrou que todas as ações tem que estarem ao alcance do controle interno, e que a abrangência do trabalho do controlador não é somente a sua sala ou a prefeitura, é geral, e que um dia os controladores irão lembrar quando virem uma estrutura montada com cinco, seis, sete ou mais funcionários trabalhando no controle interno, que nós fomos os precursores, e isso não vai ter volta, apesar de muita gente não ter acreditado, mas essa estrutura vai

ficar pois é constitucional. Com a institucionalização das normas cada vez mais o controle interno vai ser importante. O que é necessário é querer ir atrás e buscar, para que o sistema funcione. Houve debate sobre ordem cronológica. Valmir fez explicações sobre o assunto e também sobre o recebimento de mercadorias. Falou sobre a importância de ter uma central de compras no município. Sobre a entrega do relatório mensal do Controle Interno, Valmir fez algumas considerações, principalmente no sentido de o controlador fazer uma explanação do que está escrito no relatório ao prefeito na hora da entrega. Pediu que todos comparecessem no Ciclo de Estudos do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina no dia 27 de julho de 2010 na UNIDAVI. A seguir Valmir solicitou que formassem um grupo de quatro ou cinco pessoas para se reunirem na AMAVI no dia 05/07/2010 – segunda-feira para tratar de assuntos de como o controlador atuar junto ao setor de recursos humanos das prefeituras. Ficou definido que as seguintes pessoas participarão da reunião: Celso, Valdenir, Mileide, Joe César, Marília e Raquel. Solicitou aos controladores presentes que fosse encaminhado por e-mail modelo de formulários, pareceres, relatório, etc., tudo o que pudesse ajudar nos trabalhos. Valmir falou também sobre o repasse que é feito à Câmara de Vereadores. Informou que os municípios devem fazer o repasse máximo de 7%, conforme art. 29 A (Emenda Constitucional 58). Somente repassar os 8% depois de julgado na justiça. Também foi feito comentário sobre limitação de empenho, que é feito por fonte de recurso, e se por acaso a receita normalizar se faz outro decreto, revogando o bloqueio e se faz o desbloqueio. Comentou-se sobre as audiências públicas. Informou que está sendo feito estudos para a padronização das mesmas, um dos motivos é que devem serem feitas com linguagem popular. Ficou definido, em comum acordo, que a próxima reunião será no dia 04/08/2010 na cidade de Rio do Sul. Não havendo nada mais a tratar, eu, Ester Sebold, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo Assessor Contábil da AMAVI. Os demais presentes assinaram em lista própria de presença.